



EDH



Em todo o lado!

WWW.AMNISTIA.PT

QUAL É A TUA POSIÇÃO?

**IDADE RECOMENDADA**

A partir dos 8 anos

**Nº DE PESSOAS:**

Pelo menos dois

**PREPARAÇÃO:** 10 minutos**TEMA / CAMPANHA:**Direitos humanos no geral
Participação das crianças**DURAÇÃO:**

Entre 30 e 45 minutos

**MATERIAIS**Afirmações impressas ou escritas –
disponíveis em MATERIAIS ADICIONAIS
Folhas e Marcadores

N.13

INTRODUÇÃO

Esta atividade é inspirada no Compass – Manual de Educação para os Direitos Humanos com jovens e no Compasito – Manual on human rights education for children do Conselho da Europa.

Os direitos humanos não são um mantra para repetir, mas sim incluem questões complexas que precisam de ser exploradas e discutidas. Esta atividade é um dos clássicos da educação para os direitos humanos e propõe um conjunto de afirmações para discutir e explorar.

PREPARAÇÃO

Imprime ou copia as afirmações disponíveis em MATERIAIS ADICIONAIS. De seguida corta cada afirmação, dobra ao meio e coloca numa caixa.

Prepara 6 folhas com as seguintes expressões (uma por folha):

- Concordo plenamente
- Concordo
- Concordo em parte
- Discordo em parte
- Discordo
- Discordo plenamente

Coloca-as alinhadas na sala de modo a que as pessoas consigam posicionar-se em frente a estas folhas.

**PASSO-A-PASSO**

1. Retira uma afirmação da caixa e lê-la em voz alta.
 2. Pede a cada participante, incluindo tu própria, para se posicionar em frente à afirmação que melhor representa a sua opinião.
 3. Quando todas as pessoas tiverem tomado uma posição, pede que expliquem as razões das suas opiniões.
 4. Se todas as pessoas tiverem uma opinião parecida, pede a alguém para assumir o papel de advogado do diabo. Esta pessoa terá a função de encontrar e partilhar argumentos que se oponham à opinião do grupo.
 5. Quando acharem que a discussão chegou ao fim, retira uma outra afirmação da caixa e repitam o processo.
- Não é necessário discutir todas as afirmações.

Podes também jogar este jogo noutras circunstâncias, por exemplo, durante as refeições, discutindo com a tua família uma ou mais destas afirmações.

Em MATERIAIS ADICIONAIS poderás encontrar dois conjuntos de afirmações. O primeiro aborda os direitos humanos no geral e é dirigido a pessoas com mais de 16 anos. O segundo explora questões ligadas à participação das crianças e é pensado para pessoas mais novas. Contudo poderá ser interessante explorar também as opiniões dos adultos em relação ao segundo conjunto.

Se tiveres dúvidas ou questões que, após a discussão, ficaram em aberto, a equipa da Amnistia Internacional está disponível para ajudar através do email juventude@amnistia.pt e do telemóvel [935 210 188](tel:935 210 188) (chamadas, mensagens e WhatsApp).

PARA SABER MAIS

Podes saber mais sobre os princípios dos direitos humanos no capítulo 4 do manual Compass do Conselho da Europa em www.dinamo.pt.

Podes saber mais sobre direitos económicos, sociais e culturais em www.amnistia.pt/tematica/direitos-economicos-sociais-culturais/.

CONTACTOS


Departamento de Juventude e EDH - Amnistia Internacional Portugal


juventude@amnistia.pt

935 210 188

 facebook.com/amnistiapt

 www.amnistia.pt

 (+351) 21 386 16 64

 Rua dos Remolares, 7 - 2º 1200-370 Lisboa

AFIRMAÇÕES PARA MAIORES DE 16 ANOS

É mais importante ter um teto do que poder dizer aquilo que se quiser.

As pessoas têm o dever de trabalhar, mas, não, o direito.

A responsabilidade básica de qualquer governo é a de se certificar que todos os cidadãos têm alimentos suficientes.

O direito “ao descanso e ao lazer” é um luxo que só os países ricos conseguem proporcionar.

Não cabe ao governo garantir que as pessoas não morrem de fome, mas sim, a cada um!

A forma como tratamos os nossos cidadãos e as nossas cidadãs é problema nosso e não da comunidade internacional.

Os países pobres devem concentrar-se em proporcionar um nível de vida básico à sua população antes de se preocuparem com os Direitos Cívicos e Políticos dos cidadãos e das cidadãs.

A desigualdade económica extrema é uma violação dos direitos básicos.

Os Direitos Económicos, Sociais e Culturais expressam um ideal de futuro, mas o mundo, atualmente, não está preparado para os garantir.

Se não conseguirmos garantir os direitos, então não vale a pena eles existirem.

Alguns direitos são mais importantes que outros.

Algumas pessoas têm, naturalmente, mais direitos que outras.

As pessoas estão em situação de sem-abrigo porque querem.

As pessoas ricas são mais felizes do que as pobres.

É impossível erradicar completamente a pobreza.

Não nascemos com direitos, conquistamo-los.

AFIRMAÇÕES PARA TODA A GENTE

Todas as crianças, mesmo as mais novas, têm o direito de expressar a sua opinião sobre assuntos que lhe dizem respeito.

As crianças não têm o direito de participar na tomada de decisões em família. Os pais é que sabem o que é melhor para elas.

Pode ser perigoso ter as crianças a expressar a sua opinião no que diz respeito à escola.

Só as crianças a partir dos 12 anos podem participar na tomada de decisões.

Todas as crianças devem participar na assembleia de estudantes com os mesmos direitos.

Nem todas as crianças têm os mesmos direitos para participar. As crianças pobres não podem participar tanto como as outras.

Participar na escola significa intervir muito nas aulas.

Se os pais forem divorciados ou separados as crianças tem o direito de exprimir a sua opinião no decorrer do processo legal.